



## פרשת צרכים

29 de Elul, 5740 - 1980

Quando olhamos no livro de orações achamos que a idéia de Rosh Hashaná é que “todas as pessoas do mundo passam diante d’Ele como ovelhas.” Rosh Hashaná, então, não diz respeito apenas aos judeus, mas possui uma ligação com todas as pessoas no mundo.

Fica também evidente do muito que recitamos nas orações de Rosh Hashaná, que não só diz respeito aos seres humanos, como também para os animais, os vegetais e os seres inanimados que existem no mundo. Também aprendemos isso da Mishná que diz “Existem quatro Anos-Novos.” E das leis relativas às árvores, cujo sustento é determinado em seu “Ano novo”.

Mesmo assim, todas elas dependem do que é alcançado em Rosh Hashaná. Isto também é evidente da passagem litúrgica, “Este dia é o início de Suas obras.” O significado simples e correto de “Suas obras” é incluir toda a raça humana, todo o reino animal, todo o reino vegetal, e todo o reino mineral.

Isto também responde à pergunta das pessoas: Um judeu deveria somente se ligar e trabalhar consigo, por que ele precisa expressar opiniões e se meter em assuntos mundanos?

A resposta é, como dito antes, que a função de um judeu é iluminar o mundo e tudo ao seu redor, fazendo as “nações caminharem à sua luz.”

A idéia de iluminação, como mencionado diversas vezes, não significa que a luz cria algo novo, antes, a luz nos permite enxergar como são as coisas, onde elas estão, e o que precisa ser feito com elas.

Quando está escuro podemos errar, e não saber se algo é uma janela ou uma porta; se é uma mesa ou uma cadeira; se pertence a um canto ou a outro canto.

Porém, quando iluminamos o nosso domínio, ou o nosso quarto, a luz nos permite ver o que tudo realmente é: um objeto branco parece branco, enquanto o oposto de branco, algo sujo, obviamente precisa ser lavado, ou limpado de alguma outra maneira.

Além disso, todo os judeus são “crentes, filhos de crentes,” e eles sabem que “o mundo foi criado por Dez Expressões.” Eles sabem que tudo foi criado. Houve um tempo quando ainda não havia nenhum universo, e depois foi criado: “Pela palavra de



## פרשת צבאים

D'us os céus foram criados, e pela respiração de Sua boca, todas as Suas hostes celestiais". Pela palavra de D'us, pela expressão de D'us.

O Alter Rebe explica que isto esclarece o ensinamento do Baal Shem Tov: O Baal Shem Tov ensinou que o raciocínio simples implica que já que este mundo foi criado "algo do nada absoluto", ele precisa ser recriado continuamente. A cada dia, a cada hora, e a todo o momento o mundo precisa ser criado novamente. Como? Através da palavra de D'us pela qual foi criado na primeira vez e está sempre presente dentro do mundo. A palavra de D'us constantemente o cria novamente, e dá vida e existência a ele. A palavra de D'us cria, dá vida e sustenta.

Pode-se entender facilmente, então, que a verdadeira essência de todo ser é na realidade a Expressão Divina que constantemente lhe dá vida.

Mesmo assim, é possível não perceber isso, ou se esquecer, embora realmente se acredite nisso. Conseqüentemente, se esquecemos ou não o percebemos antes de tudo, nos vemos pensando com o que o mundo material nos diz, pensando com as limitações e restrições do mundo. Mesmo se são incompatíveis ou contrárias à nossa conduta conforme D'us ordenou em Sua Torá.

Aqui é onde a "Torá de Luz" entra e ilumina. A Torá demonstra como toda criatura é criada a cada momento do nada absoluto —ela é recriada constantemente.

Está claro, portanto, que mesmo depois de criada, a criatura não possui uma existência verdadeira, pois não possui duração alguma: A cada momento ela depende de ser criada novamente.

O que ilumina as coisas, permitindo-nos ver que é assim que eles são de verdade? Ao se pegar o que está escrito nesta "Torá de Luz," e trazer para baixo — "o estudo leva à ação", para a aplicação prática. Quando vemos algo no mundo, percebemos imediatamente que a Torá o iluminou.

Não que a Torá o tenha criado —criar é o trabalho de D'us. A Torá, porém, iluminou esta coisa e mostrou que ela não é, como os outros podem se equivocar, algo contrário ao Judaísmo —que requer um plano e um remédio por meio de uma ação específica. Através da iluminação da Torá nós reconhecemos que ele está sendo criado agora novamente, "do nada absoluto".

Como alguém pode estar certo disso? Porque seus próprios assuntos foram iluminados. Isto, então, lhe dá a coragem, e ele encontra as palavras certas para



## פרשת צבאים

transmiti-las também a outro judeu — e transmiti-las a um não judeu, pois “as nações caminharão à sua luz”.

Então, “cada criatura saberá que Tu a criaste”. Podemos explicar isto a “uma criatura” — algo que não tem valor algum a não ser ter sido criado neste mundo material — “que Tu a criaste”. Ele esclarece, explica e ajuda, até a “criação” também “saber”. A “criação” reconhece isto até o Da’at — entendimento real. Como o Alter Rebe explica no Tanya, “Da’at” indica entendimento com resolução e com certeza. “Ele fixa firmemente seus pensamentos” com tanta tenacidade, que nada pode distraí-lo.

Depois desta preparação nos dias anteriores à Rosh Hashaná, que em geral inclui o mês de Elul e, no próprio Elul, especificamente nos dias mais próximos a Rosh Hashaná, esta consciência se torna para ele mais verdadeira, mais exata e resoluta.

Então, um judeu antecipa as bênçãos de D’us ao ponto em que “ele se veste de branco,” seguro de seu veredito favorável. A Torá já mostrou a ele —até ter-se transformado em sua convicção, seu entendimento e seu conhecimento —de que “não há nada” além de D’us. Já que a cada momento todas as coisas são criadas novamente, do nada absoluto em criaturas neste mundo.

E isto é expresso claramente na Véspera de Rosh Hashaná. Isto possibilita, então, que andemos seguramente no caminho de Torá e Mitsvot. “Eles observarão o caminho de D’us, praticando caridade e justiça.”

O mundo então não só “não perturbará,” como também ajudará. Se um judeu se mantém com verdadeira positividade —a positividade que vem da Torá e suas Mitsvot —fará as nações caminhar à sua luz.” Toda criatura no mundo irá ajudá-lo a tornar o mundo mais brilhante que era no momento anterior, e no momento seguinte, prover ainda mais luz. Pois “em santidade somente ascendemos,” iremos mais alto e mais alto em assuntos de luz.

